

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE IBIRAPUERA
(Biênio 2025/2027)**

Local: UMAPAZ e por videoconferência (Microsoft Teams)

Data: 13/05/2026

Horário: 18h30

I. PAUTA:

1. Serraria – processo SEI e situação no CONPRESP
2. Segurança no parque – furtos de bicicleta, dados de ocorrências e bicicletário
3. Regulamento de Uso do Parque – transferido para a 11ª reunião
4. Planejamento arbóreo – supressões e podas autorizadas (mai/jun 2026)
5. Valet e acesso de veículos no Portão 5 (República do Líbano)
6. Retirada do carrinho de coco do corredor do bambuzal
7. Lixo no bosque atrás da churrasqueira e borda do Lago / deck 5
8. Mapas atualizados de bebedouros, banheiros e lixeiras
9. Caminho e portão da República do Líbano ao restaurante
10. Intervenções sem autorização e situação da Serraria no Conpresp
11. Assuntos gerais: programa de educação ambiental, velocidade de carrinhos no CECCO, novo secretário e novo diretor de operações

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Juliana Summa abriu a 10ª Reunião Ordinária informando que a 1º Secretária do CG Gislaíne havia renunciado ao cargo. O Conselheiro Juliano Fenólio assumiu a função de 1º Secretário do CG a partir desta data.

Foi proposta e aprovada sem oposição a regra de que a 1ª chamada ocorra às 18h30 e a segunda chamada às 19h00, com qualquer número de presentes. Sugeriu-se que essa regra seja incorporada ao Regimento Interno do Conselho.

1. Serraria – Processos SEI e Situação no CONPRESP

O Conselho solicitou os números dos processos SEI relacionados à Serraria, pois em reuniões anteriores houve confusão entre os processos de análise. A Urbia e a SVMA esclareceram que há ao menos três processos SEI distintos em tramitação:

- Processo do Plano de Intervenções original
- Processo do primeiro projeto da Serraria (aprovado pelos Órgãos de Tombamento)
- Processo do projeto modificativo (em análise no Conpresp, após aprovação por IPHAN e CONDEPHAAT)

Quanto ao mérito do projeto:

- Samuel (Urbia) afirmou que o projeto modificativo está aguardando aprovação final do CONPRES. Na sessão extraordinária do CONPRES prevista para 18 de maio de 2026 (14h30), o tema estará em pauta.
- A Urbia afirmou que todos os projetos apresentados foram aprovados pelos Órgãos de Tombamento (IPHAN, CONDEPHAAT e, conceitualmente, CONPRES) e que nenhum foi reprovado; as aprovações são públicas e publicadas no Diário Oficial.
- Samuel esclareceu que o uso pretendido é voltado a atividades físicas e bem-estar, provavelmente uma academia. A definição precisa do operador e do modelo de negócio ocorrerá após a aprovação do projeto arquitetônico.
- Samuel leu o acórdão do TJSP (referente ao processo do Museu Krajcberg) que reformou a sentença de primeiro grau e aprovou a intervenção na Serraria como regular, transitado em julgado. Alertou que divulgar a decisão de primeira instância como se fosse o desfecho final constitui desinformação
- William Calegaro ponderou que a decisão de primeira instância ainda pode ser referenciada como argumento em eventual nova ação judicial, dado o contexto diferente (uso comercial versus uso cultural).
- Eliane Pimenta reiterou a posição do Conselho: o espaço deve permanecer contemplativo, ao ar livre, sem fechamento comercial. O Conselho não reconhece o uso comercial fechado como adequado e continuará se mobilizando, inclusive junto à imprensa e com abaixo-assinado (que já contava com cerca de 6.000 assinaturas).
- Débora Iacono sugeriu que a Urbia apresente formalmente ao Conselho as decisões judiciais e aprovações, para encerrar dúvidas sobre a legitimidade do processo.
- A SVMA confirmou que ainda não emitiu sua aprovação final sobre o projeto.

2. Segurança no Parque – Furtos de Bicicleta, Dados e Bicletário

Foram relatados episódios de furto de bicicletas nas últimas semanas, com repercussão nas redes sociais. Os principais pontos debatidos foram:

- A GCM não tinha representante presente na reunião novamente. A convocação foi enviada, mas não houve reforço direto ao comandante. A Urbia informou que a GCM continua em patrulhamento ativo no parque (inclusive sob a Marquise, cumprindo o Regulamento de Uso).
- Eliane Pimenta reiterou que a segurança patrimonial da Urbia deve ser a primeira linha de resposta para descumprimento de regulamentos, e não a GCM. A GCM deve atuar em casos de ilícitos penais.

- A reivindicação de base fixa da GCM dentro do parque continua formalmente em aberto.

Dados de ocorrências:

- Eliane Pimenta solicitou formalmente que a Urbia apresente mensalmente, nas reuniões do Conselho, os dados de ocorrências registrados (eventos detectados pela equipe e ocorrências comunicadas por frequentadores), além das medidas adotadas no mês.
- Samuel (Urbia) concordou e comprometeu-se a incluir esse item na pauta regular, começando com o último relatório trimestral (janeiro-março 2026).
- Samuel ressaltou que a percepção de segurança dos frequentadores (medida mensalmente em pesquisa contratual) está acima de 80%, confirmada por pesquisa do Datafolha encomendada pela Prefeitura. Ponderou que casos que viralizam nas redes nem sempre refletem os números reais de ocorrências.
- Foi mencionado que muitos furtos de celular ocorrem fora dos portões, especialmente em pontos de embarque de aplicativo.

Bicicletário:

- Conselheiros solicitaram formalmente a instalação de bicicletário público e gratuito, com presença de vigilantes nas proximidades.
- Samuel informou que já há proposta formal do frequentador Marcelo Calçada sendo analisada pela Urbia. Sinalizou que uma solução de guarda de bicicletas poderia ter custo para o usuário (como um serviço adicional), dada a necessidade de investimento em infraestrutura e pessoal.
- Cláudio Neszlinger e Sylvia contestaram a cobrança, argumentando que o bicicletário deve ser gratuito como medida preventiva, e que o deslocamento de um posto de segurança já existente para próximo dos pontos de bicicleta seria uma solução de baixo custo.

Registro de Boletim de Ocorrência:

- Eliane Pimenta sugeriu que a Urbia instale um totem ou disponibilize computador no Centro de Visitantes para que vítimas de furto possam registrar boletim de ocorrência online sem precisar sair do parque.
- Samuel confirmou que o Centro de Visitantes já dispõe de equipamento para esse fim e que as equipes serão orientadas a comunicar isso ativamente às vítimas.

3. Planejamento Arbóreo – Supressões e Podas (maio-jun 2026)

A Urbia apresentou o planejamento arbóreo referente ao período de 12 de maio a 22 de junho de 2026:

- 13 frentes de serviço nos Parques concedidos, incluindo o Ibirapuera (identificados pelo código IB).
- Das autorizações de supressão: 10 já publicadas, 2 autorizadas e 1 aguardando publicação pela Secretaria do Verde. O período contempla aproximadamente 20 exemplares a serem suprimidos.
- Os laudos técnicos (elaborados por engenheira agrônoma contratada) contêm estado fitossanitário, motivo da supressão, levantamento fotográfico e localização. A Secretaria do Verde verifica cada exemplar antes de autorizar.

- Para podas: foram autorizadas cerca de 400 com prazo de execução de 1 ano, a serem executadas fora do período reprodutivo da fauna.
- Compensação: mantem-se a proporcionalidade 1 para 1; sempre com espécies nativas em substituição a exóticas. A Urbia tem 30 dias após cada supressão para efetivar o plantio compensatório.

Destaques das discussões:

- Cláudia questionou a possibilidade de plantio de mudas maiores (DAP maior) para aumentar a taxa de sobrevivência. Juliana explicou que a legislação define faixas de DAP para compensação, mas que a Urbia pode negociar a troca de mudas pelo viveiro da SVMA por espécimes de porte maior.
- Claudia apresentou dados do seu TCC (UFABC / posi em geoprocessamento) que utilizou dados LiDAR do GeoSampa para estimar a biomassa do Ibirapuera e do Parque do Carmo, chegando a 15.142 árvores e calculando o estoque de carbono. O modelo foi calibrado com informações do relatório de flora da Urbia (aprox. 16.000 exemplares). O trabalho irá a um Congresso Internacional.
- A Urbia informou que o sistema Arbolink (utilizado para o inventário arbóreo) possui geolocalização individual de cada um dos quase 16.000 exemplares, dados fitossanitários e plano de monitoramento. O sistema foi desenvolvido pela equipe do Prof. Demóstenes Torres (ESALQ). Refazer o inventário teria custo estimado de R\$ 800.000,00. A SVMA também adotou o Arbolink recentemente.
- O Conselho solicitou uma apresentação do sistema Arbolink em reunião futura.
- Sobre destino da madeira: a Urbia encaminha o material para a marcenaria no Anhanguera (móveis e parquinhos) e o material triturado é usado como cobertura de solo nos parques e hortas. O Ibirapuera é um parque Aterro Zero desde agosto de 2023: nenhum resíduo vai a aterro sanitário; a casca do coco é compostada e gera ativo agrícola.
- Foi pactuado que o planejamento arbóreo dos próximos 30 dias será apresentado regularmente em todas as reuniões ordinárias.

4. Valet e Acesso de Veículos – Portão 5 (República do Líbano)

Samuel (Urbia) apresentou atualização sobre o projeto aprovado pela CET para o Portão 5:

- O projeto aprovado compreende: rebaixamento de uma das guias (já executado pela Urbia), criação de área de embarque e desembarque (sem valet, sem entrada de carros no parque), vagas para idosos e pessoas com deficiência, e realocação das bicicletas do Itaú. A pintura da via e a troca dos paraciclos aguardam a CET.
- Não há processo formal de valet aprovado pela CET. O valet existente é uma relação direta dos restaurantes com a CET; a CET informou que motoristas em fila dupla serão multados.
- O Conselho reiterou oposição a qualquer forma de valet externo e a novos pontos de acesso que incentivem o uso de veículos particulares para os restaurantes internos, devendo o acesso ser feito pelos estacionamentos internos já existentes.
- Cláudio Neszlinger sugeriu que o Conselho formalize ofício à CET comunicando sua posição. A SVMA confirmou que também é contrária ao

valet. Ficou acordado verificar junto à CET o que efetivamente consta no processo.

5. Corredor do Bambuzal – Retirada do Carrinho de Coco

A Urbia informou que ambos os carrinhos de coco instalados indevidamente no corredor do bambuzal já foram removidos. Falta apenas a retirada da base física, que será providenciada. A Urbia também está avaliando a recomposição dos bambus na área para restabelecer o corredor original.

6. Lixo no Bosque, Borda do Lago e Deck 5:

A conselheira Cláudia Martins apresentou registro fotográfico extenso de resíduos encontrados no bosque atrás da churrascaria e na borda do lago, incluindo materiais higiênicos descartáveis, embalagens, latinhas e uma tampa de inspeção quebrada. Relatou também a ausência de lixeira próxima ao deck 5 e encontrou a caixa de passagem alagada em outro ponto.

Resposta da Urbia (Camila Prait):

- O parque conta com 143 agentes de higienização que percorrem todas as áreas diariamente, incluindo os decks e bordas do lago. A equipe do lago é composta por 4 barqueiros que limpam à remo (sem motor, por respeito à fauna).
- Grande parte do lixo na borda do lago vem do Córrego do Sapateiro após chuvas (lixo externo ao parque). Em dias de chuva intensa, a equipe é reforçada nos pontos mais afetados.
- Os produtos fotografados não são comercializados dentro do parque, indicando que a origem é externa.
- Camila comprometeu-se a verificar e solucionar: tampa de inspeção quebrada, caixa de passagem alagada e hidrante identificados nas fotos. Deixou o canal aberto para que conselheiros relatem diretamente a ela qualquer ocorrência de limpeza.
- Samuel sugeriu que conselheiros e frequentadores comuniquem situações de sujeira diretamente à Urbia (via aplicativo ou canal de atendimento), sem aguardar a próxima reunião do Conselho.

Encaminhamentos:

- Urbia avaliará a instalação de lixeira(s) próximas ao deck 5 e demais decks.
- Maria Covadonga reforçou a proposta de projeto de educação ambiental para escolas como caminho estrutural para o problema.
- Bosque das Nações: Cláudia registrou mudas secas e placas caídas no bosque temático. Urbia verificará.

7. Mapas Atualizados – Bebedouros, Banheiros e Lixeiras

A Urbia informou que o mapa interativo acessível via QR Code nos portões de entrada indica a localização de todos os banheiros, bebedouros e equipamentos. O mapa tem guia de navegação com áudio, acessível a deficientes visuais.

- Bebedouros: são 22 unidades (conforme contrato de concessão), mais bebedouros dentro dos equipamentos (Bienal, etc.). A Urbia está homologando um novo modelo de bebedouro em concreto (mais resistente a vandalismos),

com três saídas e bebedouro pet integrado. O modelo-piloto está instalado no caminho entre o Afro e o planetário. Se aprovado, todos os bebedouros serão substituídos.

- Banheiro do Hub Esportivo: ainda não consta no mapa. Urbia comprometeu-se a incluir imediatamente.
- Cláudia questionou se o número de bebedouros é adequado para 125 ha e o volume de frequentadores; sugeriu verificar normas técnicas de dimensionamento. A Urbia verificará.

8. Caminho e Portão da República do Líbano ao Restaurante

O Conselho questionou a regularização do caminho impermeável aberto entre a República do Líbano e o restaurante Fazenda Churrascada (portão operacional temporário).

- A Urbia respondeu que o caminho e o portão estão incluídos no Master Plan em elaboração, que é o documento de regularização de todas as intervenções dos últimos 5 anos. O Master Plan ainda está em análise pela SVMA e não há prazo definido.
- A Urbia recebeu notificação da SVMA sobre o caminho não autorizado e respondeu que a construção foi feita para melhoria da segurança e vigilância da área (redução de ocorrências de uso sexual não consensual). Os conselheiros questionaram a justificativa, pois o caminho serve diretamente os restaurantes.

9. Intervenções sem Autorização

Eliane Pimenta levantou a questão de intervenções executadas sem autorização prévia dos Órgãos Competentes, como ocorreu com o caminho da República do Líbano, o portão operacional e, discutido no último CONPRES, a área da Nike Mulher. Informou que o próprio CONPRES anunciou que fará levantamento do total de intervenções irregulares.

- O Conselho solicitou que a SVMA e a Urbia informem quantas intervenções foram executadas sem autorização prévia.
- A SVMA esclareceu que a área da Nike Mulher foi aprovada pelos Órgãos de Tombamento; o que estava em discussão era se havia necessidade de alteração do Plano Diretor. A posição da SVMA, em parecer técnico, foi de que não havia necessidade, pois a área já previa equipamentos esportivos ao redor.
- Foi mencionado o caso do Hub Multiuso (antiga GCM): a decisão de manter o cedro rosa resultou em revisão do projeto para acomodar a árvore.

10. Assuntos Gerais

Programa de Educação Ambiental:

- Maria Covadonga Lopez Apóstolico reiterou a proposta de programa de educação ambiental para escolas no parque como resposta estrutural ao problema de má-utilização do espaço. A proposta já havia sido apresentada informalmente durante a visita à Marquise. Será realizada reunião formal com a Urbia para apresentação.

- Cláudio Neszlinger lembrou que uma publicitária também havia apresentado proposta de campanha sobre violência contra a mulher ao ex-diretor Fabiano. Ficou acertado que Cláudio passará o contato da publicitária a Samuel.

Velocidade dos carrinhos elétricos no CECCO:

- Antônio Carlos (frequentador do CECCO) relatou um carrinho que passou em velocidade elevada próximo ao equipamento de saúde, com risco de atropelamento de usuário com autismo. Samuel informou que os carrinhos da Urbia possuem limitador de velocidade; carrinhos de segurança e de emergência médica podem exceder o limite. Sugeriu-se que o ocorrido seja comunicado com horário e localização para identificação via câmeras. Foi cogitada a instalação de lombada na entrada da região do CECCO.

Novo Secretário e Novo Diretor de Operações:

- O Conselho solicitou reunião de apresentação com o Novo Secretário do Verde e com Ricardo, novo Diretor de Operações da Urbia (em substituição a Fabiano, que saiu para outro projeto do grupo Construcap).

Regulamento de Uso:

- O item foi transferido para a 11ª reunião por ausência de contribuições consolidadas no drive. Conselheiros e Urbia deverão enviar revisões e pontos divergentes até a próxima reunião.

Não havendo mais assuntos a tratar, Juliana Laurito Summa encerrou a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Ibirapuera. A próxima reunião ordinária será agendada conforme o calendário do Conselho.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata, assim como no chat para os participantes on line.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

Conferência:

Juliana Laurito Summa

Coordenadora do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera